

Não aos aumentos das passagens de ônibus, trem e metrô!



Foto: RAUL LUCIANO/ATO PRESS/ESTADÃO CONTEÚDO

Aumento nas passagens é abusivo e prejudica a população de São Paulo

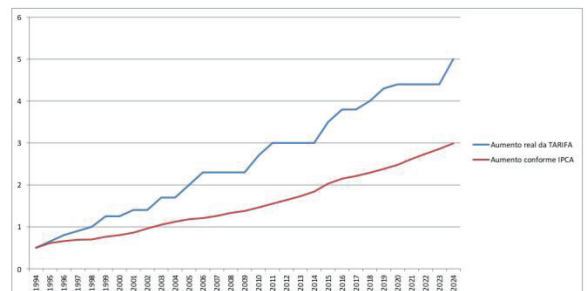
O aumento da tarifa para 5,20 (metrô e trem) e para 5,00 (ônibus) é abusivo e muito acima da inflação. Se a tarifa aumentasse de acordo com a inflação (começando a contar de 1994, quando foi instituído o Plano Real), hoje ela custaria 3 reais. Repare no gráfico ao lado que mesmo tendo existido períodos em que não houve aumento da passagem, quando eles ocorrem são bem abusivos e desconsideram o peso que transporte público tem no orçamento das famílias

Privatiza Que Aumenta

A privatização do transporte público é a responsável pelos aumentos abusivos. Os contratos de concessão das linhas de trem e metrô comprometem o Estado a pagar uma tarifa de remuneração para as concessionárias, em relação ao preço das passagens, maior que o das estatais. As empresas de ônibus também são beneficiadas com subsídios altíssimos.

No final de 2024, este valor chegou à ordem de R\$ 6,4 bilhões.

Ou seja, o poder público se compromete com o lucro das empresas e vai pegar o dinheiro no bolso do povo trabalhador.



ATO CONTRA O AUMENTO DA TARIFA
16 DE JANEIRO | 17H | TEATRO MUNICIPAL

EXIGIMOS Tarifa Zero é possível e necessária

Foto: JORGE SILVA/REUTERS



Para vencer a eleição, o prefeito Ricardo Nunes fingiu que era favorável à tarifa zero e disse que não ia aumentar a passagem. Depois que ganhou a eleição, mostrou sua cara.

Na mesma semana em que sofremos com o aumento da passagem causado pelo prefeito e pelo governador Tarcísio, a cidade Teresina, capital do Piauí, inaugura a tarifa zero no metrô. Existem 63 cidades no Brasil com tarifa zero nos ônibus e agora uma cidade com tarifa zero no metrô (Teresina/PI).

A experiência da tarifa mostra que o custo dela para as contas públicas não é maior de que os “rios de dinheiro” que o Estado despeja nas empresas privadas de ônibus, trem e metrô. A tarifa zero permite que o povo tenha acesso a outros direitos sociais, como saúde, educação, cultura e lazer.

O maior empecilho para a tarifa zero é a

ganância dos grupos econômicos ligados ao transporte, tanto do setor rodoviário, quanto do setor metroferroviário que financiam as campanhas eleitorais da maioria dos políticos que se elegem no país.

A tarifa zero é necessária porque uma parcela significativa

da população não consegue sequer sair de suas casas para procurar emprego, por exemplo. As tarifas são tão caras que impossibilitam também a ida a consultas médicas, quando os centros médicos ou hospitais são distantes das residências das pessoas.

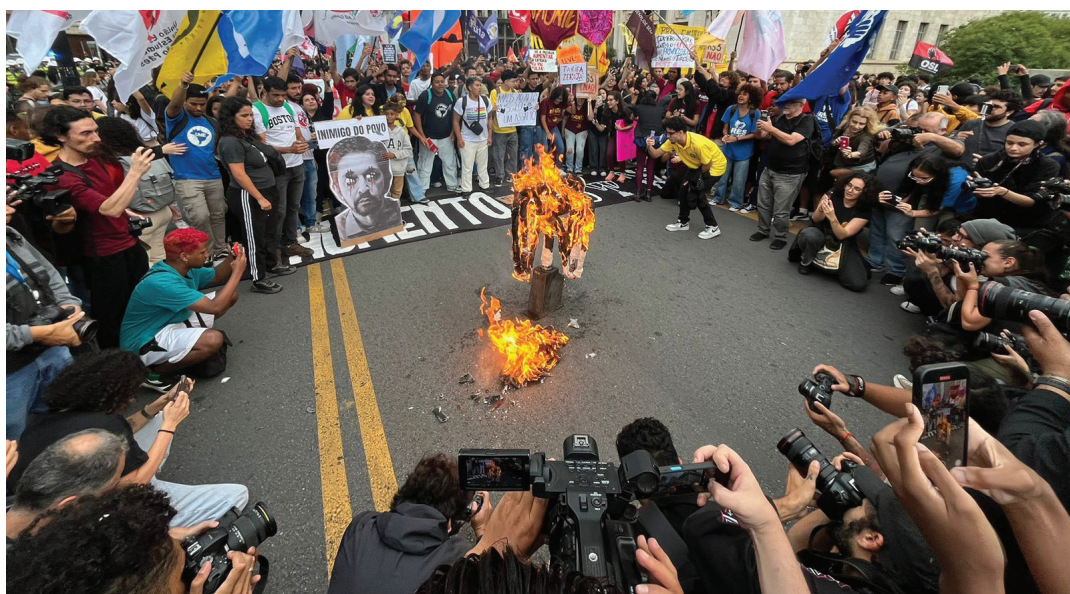


Foto: CSP Conflitos

**ATO CONTRA O AUMENTO DA TARIFA
16 DE JANEIRO | 17H | TEATRO MUNICIPAL**